

PENSAMENTO CRIMINOLÓGICO BRASILEIRO: DA GENEALOGIA À GOVERNABILIDADE

Thays Angrizani Feix¹, Ricardo Jacobesen Gloeckner²



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

1 Acadêmica, Ciências Jurídicas e Sociais, PUCRS
2 Orientador.

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tratará do pensamento criminológico brasileiro, com o fito de, pela análise de suas origens e de seus pontos nevrálgicos, diagnosticar os problemas democráticos do discurso contemporâneo.

METODOLOGIA

Buscará, por meio de uma revisão bibliográfica, detectar o problema metodológico do discurso criminológico atual

OBJETIVOS

- Inserir a criminologia brasileira no contexto político latino-americano;
- Desmistificar a criminologia estudada pela academia, com sua narrativa-discursiva linear, como se as teorias que integraram este campo do saber, ao longo da história, fossem sempre pensadas de forma evolutiva;
- Entender a razão pela qual este pensamento criminológico acadêmico difere tanto das práticas punitivas que consolidaram o sistema criminal brasileiro;
- Demonstrar a existência de uma criminologia brasileira própria, diferenciada, constituída por zonas de tensão e interdiscursividade.

REFERÊNCIAS

- BARATTA, Alessandro. *Criminologia Crítica e Crítica do Sistema Penal: introdução à sociologia do direito penal*. 3 ed. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- BATISTA, Nilo. *Introdução Crítica ao Direito Penal*. 8 ed. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- BATISTA, Vera Malaguti. *Introdução Crítica à Criminologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Revan, 2011.
- GAUER, Ruth Maria Chittó. *A Contrução do Estado-Nação no Brasil: a contribuição dos egressos de Coimbra*. Curitiba: Juruá, 2001.
- SOARES, Luiz Eduardo. *Cabeça de porco*. Rio de Janeiro : Objetiva, 2005.
- WACQUANT, Loic. *Punir os pobres : a nova gestão da miséria nos Estados Unidos : A onda punitiva*. 3. ed. rev.ampl. Rio de Janeiro : Revan, 2007.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl. *Criminología: aproximación desde um margen*. Bogotá: Temis, 1998.